

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A  
20/01/2026) - IRSA 03 - SOCIOLOGY OF FOOD

**CLIMATE CHANGE AS A SOCIO-FOOD RUPTURE: FLOODS, FOOD  
PRACTICES, AND FOOD GOVERNANCE IN SOUTHERN BRAZIL**

*Luana De Brito (luadbritoconsultoria@gmail.com)*

Este trabalho objetivou analisar as mudanças climáticas como uma ruptura socioalimentar, a partir da Sociologia da Alimentação, explorando como eventos climáticos extremos reconfiguram práticas alimentares, culturas da alimentação e formas de governança alimentar, comprometendo o Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável e a soberania alimentar e nutricional. Tomando como referência as enchentes ocorridas no estado do Rio Grande do Sul em 2024, o estudo investiga a alimentação não apenas como um sistema produtivo afetado por choques ambientais, mas como uma relação social atravessada por desigualdades, disputas de poder e hierarquias de conhecimento.

As enchentes, enquanto eventos críticos e expositoras de vulnerabilidades estruturais dos sistemas alimentares, evidenciam assimetrias na definição do que é considerado conhecimento legítimo sobre alimentação e soberania alimentar e nutricional. Nesse cenário, os desastres climáticos desestabilizam rotinas alimentares: interrompem a produção, distribuição e o consumo de

alimentos, tensionando os circuitos alimentares e os sentidos sociais atribuídos à comida. Para compreender esse processo, o artigo dialoga com a economia política dos sistemas alimentares (Friedmann), com abordagens culturais e relacionais da alimentação (Goodman) e com contribuições sobre práticas alimentares e governança no cotidiano (Truninger; Galt).

Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa e interpretativa, combinando análise documental e entrevistas semiestruturadas com atores envolvidos nas respostas institucionais e comunitárias às enchentes. A análise destaca como práticas alimentares cotidianas, redes de solidariedade e iniciativas comunitárias emergem como dimensões centrais da governança alimentar em contextos de crise, tensionando modelos tecnocráticos de resposta baseados exclusivamente na provisão emergencial de alimentos.

Conclui-se que a Sociologia da Alimentação oferece ferramentas analíticas fundamentais para compreender as mudanças climáticas como processos socioalimentares, nos quais práticas, culturas e relações de poder em torno da comida são continuamente reconfiguradas.

Palavras-chave: sociologia da alimentação; mudanças climáticas; enchentes; práticas alimentares; governança alimentar.